



Disponível em
<http://www.anpad.org.br/rac>

RAC, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2,
Mar./Abr. 2017
<http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2017170057>



Editorial

Herbert Kimura
Universidade de Brasília
Editor-chefe da RAC

Apresentamos a nova edição da Revista de Administração Contemporânea (RAC). A edição é composta por seis artigos científicos e um artigo tecnológico, consolidando a migração de trabalhos de Tecnologias em Administração e Contabilidade (TAC) para a RAC.

No primeiro artigo, **Os Circos Contemporâneos como Heterotopias Organizacionais: Uma Etnografia Multissituada no Contexto Brasil-Canadá**, de Josiane Silva de Oliveira e Neusa Rolita Cavedon, a “partir de uma etnografia multissituada focada nos processos organizativos do circo contemporâneo no Brasil e no Canadá”, são estudados “conjuntos de práticas organizativas que alteraram as relações de forças no campo das artes”.

O segundo artigo, **Novas Fontes, Novas Versões: Contribuições do Acervo da Comissão Nacional da Verdade**, de Alessandra Sá Mello Costa e Marcelo Almeida de Carvalho Silva, tem por “objetivo refletir sobre possíveis contribuições das fontes reunidas, sistematizadas e produzidas pela Comissão Nacional da Verdade (CNV)”.

No terceiro artigo, **Tangibilidade e Intangibilidade na Identificação do Desempenho Persistente: Evidências no Mercado Brasileiro**, Ayrton Wanderley Medeiros e Anderson Luiz Rezende Mol investigam “se a persistência do desempenho superior de companhias abertas brasileiras, por setor, pode ser atribuída à tangibilidade, à intangibilidade, aos níveis de governança corporativa e ao grau de responsabilidade social das companhias”.

Já o quarto artigo, **Diferenças no Composto Varejista de Lojas Físicas e Virtual da Mesma Rede**, de Mário Duarte dos Santos Machado e Sergio Feliciano Crispim, analisa “as diferenças em componentes do composto de varejo – sortimento, preço, faixas de preços e serviços – em lojas físicas e virtuais de varejistas que operam os dois canais”.

O quinto artigo, **O Vir a Ser da Estratégia como uma Prática Social**, de Natália Rese, Flávia Harumi Souza Kuabara, Eduardo Guedes Villar e Jane Mendes Ferreira, discute “como a estratégia torna-se uma prática social em contextos submetidos a lógicas diversas da lógica capitalista”, por meio de uma “pesquisa narrativa em um empreendimento social”.

No sexto artigo, **A Mediação da Ambidestria do Vendedor na Relação entre Estresse e Desempenho**, Valter Afonso Vieira, Marco Aurelio Garcia Rosa e Valter da Silva Faia sugerem que “a ambidestria do funcionário medeia o efeito negativo do estresse de trabalho no desempenho com vendas”.

Conforme orientação da diretoria da ANPAD, a partir de 2017 a RAC passa a publicar também trabalhos nas seções de Artigos Tecnológicos e de Casos para Ensino. Nesta edição, apresentamos um artigo tecnológico, **Gerenciamento do Ponto de Corte na Concessão do Crédito Direto ao Consumidor**, de Hugo Crespi Júnior, Luiz Carlos Jacob Perera e Roberto Borges Kerr. A pesquisa mostra “que, incluindo a margem operacional para definir o ponto de corte para concessão de crédito, a rentabilidade da empresa pode melhorar”.

Aproveitamos o editorial para comentar alguns pontos levantados no Workshop de Editoração Científica promovido pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) em novembro de 2016. Em particular, o minicurso de *Journal Metrics*, ministrado pelo *Council of Science Editors* (CSE) durante o evento, mostrou diversas estratégias para o aprimoramento de indicadores de periódicos.

Foram debatidas algumas métricas de publicação científica, como fator de impacto (Garfield, 1955, 1999), *hirsch index* (Hirsch, 2005), *eigenfactor* (Bergstrom, 2007), já descritas em editoriais anteriores (Kimura, 2015, 2016). A apresentação de Carissa A. Gilman e Mary B. Schaeffer da CSE (2016) mostrou diversas estratégias relevantes para a gestão de periódicos científicos. Em particular, foram apresentadas algumas orientações para a análise da competitividade do periódico com ênfase em estatísticas, políticas, assim como características, conteúdo e tempo de processamento de manuscritos.

Além de métricas tradicionais de impacto e citações, outros atributos a serem comparados envolvem: número de edições, número de páginas, informações para autores e avaliadores, disponibilização em diferentes formatos *online*, facilidade de navegação, disponibilização de material suplementar ou de *podcasts* e vídeos, presença em mídias sociais, tipo de acesso e de licença de cópia e compartilhamento, tempo entre submissão e aprovação do artigo, entre outros.

Assim, as atividades da equipe editorial incluem não somente a gestão do fluxo de artigos, mas também um posicionamento estratégico que permita competir pelas melhores submissões. Em termos de métricas de citação, a RAC encontra-se frequentemente nos estratos superiores e os elementos de gestão estão em frequente evolução. O periódico tem reduzido o tempo de processamento de artigos, disponibilizado material *ahead of print* e participado ativamente das redes sociais.

Embora veterana entre os periódicos das áreas de administração e contabilidade, completando 20 anos de publicação ininterrupta em 2017, a RAC tem buscado estar sempre atualizada frente aos desafios da editoração científica, capacitando a equipe e acompanhando diversos indicadores, tanto de citação quanto de gestão.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Referências

- Bergstrom, C. (2007). Eigenfactor: measuring the value and prestige of scholarly journals. *College and Research Libraries News*, 68(5), 314-316.
- Garfield, E. (1955). Citation indexes for science: a new dimension in documentation through association of ideas. *Science*, 122(3159), 108-111. <http://dx.doi.org/10.1126/science.122.3159.108>
- Garfield, E. (1999). Journal impact factor: a brief review. *Canadian Medical Association Journal*, 161(8), 979-980.
- Gilman, C. A., & Schaeffer, M. B. (2016, novembro). Short course CSE - Journal metrics (Part 2). *Minicurso do Workshop de Editoração Científica da Associação Brasileira de Editores Científicos*, São Pedro, SP, Brasil, 9. Recuperado de http://www.abecbrasil.org.br/eventos/ix_wec/index.asp

Hirsch, J. E. (2005). An index to quantify an individual's scientific research output. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 102(46), 16569-16572. <http://dx.doi.org/10.1073/pnas.0507655102>

Kimura, H. (Ed.). (2015). Editorial. *Revista de Administração Contemporânea*, 19(4). Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552015000400001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2015150169>

Kimura, H. (Ed.). (2016). Editorial. *Revista de Administração Contemporânea*, 20(5). Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552016000500001&lng=pt&nrm=iso&tlng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2016160221>

Dados do Autor

Herbert Kimura
Prédio da FACE, Sala A1-82-7, Campus Universitário Darcy Ribeiro, 70910-900, Brasília, DF, Brasil. E-mail: rac.herbert.kimura@gmail.com